
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2026

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITO

Eder São Pedro Menezes

VICE-PREFEITO

Hélio Francisco Vinhas Pacheco

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Roseane Santos Silva

Comissão de Elaboração

Secretária de Saúde

Roseane Santos Silva

Coordenação da Atenção Básica

Patrícia Gabriela Rios Ribeiro Gomes

Coordenação de Saúde Bucal

Genilsa Aragão Guerra e Guerra

Coordenação da Vigilância Epidemiológica

Jaqueline Moraes Santos Casaes Lispector

Coordenação da Vigilância Sanitária e Ambiental e Saúde do Trabalhador

Silésia Elany Adriano Nascimento Chiacchio

Coordenação da Unidade Mista Dr. Otto Alencar

Milena Gonçalves Vinhas

Coordenação da Assistência Farmacêutica

Mariana Sodré Lira

Coordenação do Serviço de Informação

Carla de Queiroz Silva

Enfermeira

Rosane dos Santos Dias Góis

Lista de Abreviaturas e Siglas

Plano Municipal de Saúde - PMS 2022-2025	Fundo Municipal de Saúde - FMS
Sistema Único de Saúde - SUS	Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas - DCNT
Conselho Municipal de Saúde - CMS	Programa Saúde na Escola - PSE
Secretaria Municipal de Saúde - SMS	Sistema Único de Saúde - SUS
Equipe de Saúde da Família - eSF	Estratégia Saúde da Família - ESF
Ministério da Saúde - DATASUS/Tabnet	Unidade Saúde da Família - USF
Doenças de Notificação Compulsória Imediata DNCI	Ministério da Saúde - MS
Relatório Anual de Gestão RAG	Agentes Comunitários de Saúde - ACS
Plano PluriAnual PPA	Agentes de Combate as Endemias - ACE
Programação Anual de Saúde - PAS	Programa Bolsa Família - PBF
Lei Orçamentária Anual - LOA	Prontuário Eletrônico - PEC
Unidades Básicas de Saúde - UBS	Comissão de Farmácia e Terapêutica - CMFT
Declarações de Nascidos Vivos - DNV	Declarações de Óbito - DO
Sistema de Informação de Nascidos Vivos - SINASC	Sistema de Informação de Mortalidade - SIM
Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedesaegypti - LIRAA	Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA
Vigilância Epidemiológica - VIEP	Vigilância Sanitária - VISA
Coronavírus - COVID - 19	Plano de Educação Permanente - PEP

**SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE**



Fundação Nacional de Saúde - FUNASA	Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior - RDQA
Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	Tratamento Fora do Domicílio-TFD

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO.....	7
2. INTRODUÇÃO.....	9
4. ROL DOS PROGRAMAS, DIRETRIZES, OBJETIVOS METAS E INDICADORES.	10
3. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2026.....	56
4. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CORRENTE E CAPITAL	57
5. HISTÓRICO DE REVISÃO	61
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	62

1. Identificação

UF: Bahia

Município: Terra Nova

População estimada 2020: 13.025 habitantes

População residente 2022: 10.798 habitantes

Extensão Territorial: 193,241 Km²

Código do Município: 293170

2. Secretaria de Saúde

CNPJ: 11.449.996/0001-33

Endereço: Rua Dr. Flávio Godofredo Pacheco Pereira, nº 02, Caipe

Telefone: (0xx75) 3238-2098

E-mail: saudeterranova2016@gmail.com

Região Administrativa: Região Macrocentro Leste, Feira de Santana.

Colegiado de Gestão Regional: Núcleo Regional de Saúde Centro Leste

Forma de Gestão: Plena da Atenção Básica

3. Prefeito Municipal e Secretário de Saúde em Exercício

Prefeito: Eder São Pedro Menezes

Secretária Municipal de Saúde: Roseane Santos Silva

Data da Posse: 02.01.2025

4. Fundo Municipal de Saúde | CNPJ 11.449.996/0001-33

Gestor do Fundo: Roseane Santos Silva

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



5. Conselho Municipal de Saúde

Nome do Presidente do CMS: Alexnado dos Santos

Data da última eleição do Conselho: 20.07.2023 | Telefone do Presidente: 75 99824 0268 | E-mail do CMS: cmstnba@gmail.com

2. Introdução

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 é apresentada pelo Governo Municipal, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde, em estrito cumprimento à legislação do Sistema Único de Saúde (SUS), notadamente a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

Como instrumento essencial do Sistema de Planejamento do SUS, a PAS detalha o conjunto de ações, metas e indicadores que visam concretizar os objetivos estabelecidos no Plano de Saúde.

O documento de 2026 estrutura as metas do exercício em Diretrizes, Objetivos, Ações e Metas, cada qual acompanhada de seus respectivos indicadores para o devido monitoramento.

A execução financeira das ações do SUS em Terra Nova é realizada por meio do Fundo Municipal de Saúde (FMS), que gerencia recursos provenientes de transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do FMS, detalhada por programas, ações e subfunções, está alinhada ao Plano Plurianual (PPA) vigente.

Em conformidade com a Portaria nº 3.332/2006, que estabelece as diretrizes gerais para os instrumentos de planejamento do SUS, a PAS 2026 será monitorada e avaliada a cada quadrimestre

Assim, este documento visa demonstrar as ações programadas desta Secretaria Municipal de Saúde para o exercício de 2026 com suas respectivas metas para deliberação do Conselho Municipal de Saúde.

PREFEITURA DE
TERRA NOVA
TERRA NOVA EM PRIMEIRO LUGAR

Diretriz: Manter os serviços técnicos e administrativos do FMS com eficiência e transparência, garantindo suporte à gestão da saúde municipal.

Descrição Metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026- 2029)
		Valor	Ano	Unidade de Medida		
Objetivo: Garantir a adequada gestão financeira dos recursos do Fundo Municipal de Saúde, assegurando a aplicação eficiente e transparente dos investimentos em ações e serviços públicos de saúde, conforme as diretrizes do SUS.						
Executar o orçamento previsto anualmente.	Percentual do orçamento executado.	-	-	%	100,00	100,00
Ação: Elaborar e executar o Plano Municipal de Saúde (PMS) e a Programação Anual de Saúde (PAS): Planejar metas e ação com base nas necessidades locais de saúde; garantir que os recursos orçamentários estejam alinhados às prioridades definidas no plano. Realizar a adequada alocação orçamentária e financeira na saúde: Prever dotação orçamentária específica para custeio de ação e serviços de saúde no Plano Plurianual (PPA), LDO e LOA; Monitorar e executar os repasses dos recursos estaduais e federais: Acompanhar os recursos recebidos pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS) por meio do Fundo Nacional de Saúde (FNS): Vincular os recursos às ações previstas nos blocos de financiamento (APS, Média e Alta Complexidade, Vigilância, Assistência Farmacêutica etc.). Garantir o custeio das unidades de saúde e serviços municipais: Assegurar despesas com manutenção predial, energia elétrica, água, limpeza, internet e vigilância patrimonial das unidades de saúde; contratar ou terceirizar serviços complementares conforme a necessidade (ex: exames laboratoriais, transporte sanitário). Assegurar a aquisição de insumos e materiais permanentes e de consumo: Comprar medicamentos, materiais médicos, EPIs, material odontológico e laboratorial conforme protocolos e demanda assistencial: Renovar equipamentos obsoletos e manter os serviços em funcionamento.						

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Efetivar a folha de pagamento dos profissionais da saúde: Garantir a remuneração dos profissionais da Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Saúde Bucal, entre outros serviços municipais; realizar contratos temporários ou concursos públicos conforme necessidade e previsão legal.

Fortalecer a transparência e o controle social sobre o uso dos recursos: Apresentar relatórios quadrimestrais e anuais de gestão ao Conselho Municipal de Saúde: Disponibilizar informação de execução orçamentária no Portal da Transparência.

Buscar complementação de recursos e cofinanciamentos: Captar recursos por meio de emendas parlamentares, projetos e programas estaduais e federais: Participar de programas de incentivo financeiro como Previne Brasil, cofinanciamento da Assistência Farmacêutica entre outros.

Diretriz: Fortalecer a Atenção Primária à Saúde, qualificando o cuidado, otimizando recursos e ampliando o acesso para garantir serviços resolutivos e humanizados à população.

Manutenção das Ações do Programa de Saúde da Família – PSF/ESF

Descrição Metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026- 2029)
		Valor	Ano	Unidade de Medida		
Objetivo: Assegurar a continuidade e a qualidade das ações das Equipes de Saúde da Família (ESF), proporcionando acesso universal e integral aos serviços de saúde, com foco na prevenção, promoção da saúde e cuidado contínuo das famílias, visando a melhoria dos indicadores de saúde da comunidade e o fortalecimento da atenção primária. Manter as equipes de Saúde da Família em funcionamento durante todo o ano.	Percentual de equipes de Saúde da Família em funcionamento durante o ano.	-	-	%	100,00	100,00
		Ação: Planejamento e organização dos serviços. Formação e capacitação da equipe. Monitoramento e avaliação das ações. Infraestrutura e recursos. Garantia da continuidade dos serviços.				

PREFEITURA DE
TERRA NOVA
TERRA NOVA EM PRIMEIRO LUGAR

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Orientar profissionais quanto ao registro correto do procedimento nos sistemas de informação (SIAB/e-SUS). Organização do Processo de Trabalho nas Unidades Incluir a avaliação do pé diabético como rotina nas consultas de enfermagem e consultas médicas para pessoas com diabetes. Implantar protocolos clínicos padronizados e fichas de acompanhamento. Educação em Saúde e Autocuidado Realizar grupos educativos e rodas de conversa com pessoas com diabetes abordando prevenção de lesões nos pés, higiene e uso adequado de calçados. Distribuir material educativo sobre cuidados com os pés. Busca Ativa e Ação Domiciliares Utilizar os ACS na identificação de lesões ou sinais de risco. Encaminhamentos e Contrarreferência Estabelecer fluxo de encaminhamento para atendimento especializado em casos de lesões graves ou sinais de risco. Monitoramento e Avaliação Acompanhar mensalmente os registros de exame de pé diabético por equipe.				
Objetivo: Ampliar o rastreamento e acompanhamento das alterações cardiovasculares em pessoas com hipertensão arterial, por meio da realização e avaliação regular do eletrocardiograma na Atenção Primária à Saúde.				
Alcançar e manter pelo menos 50% das pessoas com hipertensão arterial cadastradas com eletrocardiograma avaliado na Atenção Primária à Saúde no ano.	Percentual de pessoas com Hipertensão Arterial que tiveram o exame eletrocardiograma avaliado na APS	-	%	50,00
Ação: Qualificação do Cadastro e Estratificação de Risco. Atualizar os cadastros das pessoas com hipertensão no e-SUS/SISAB. Realizar estratificação de risco cardiovascular para definição da necessidade e periodicidade de ECG e Organização do Fluxo para Realização de ECG. Implantar ou reforçar protocolo clínico com indicação de ECG de rotina em pacientes hipertensos, especialmente os de alto risco. Capacitar médicos e enfermeiros da APS para solicitação, leitura e interpretação básica do ECG. Organizar o agendamento de exames com priorização para pacientes de risco moderado e alto. Informar os pacientes hipertensos, durante as consultas ou grupos, sobre a importância da avaliação cardíaca com ECG. Incluir a discussão do tema em grupos de educação em saúde e consultas de enfermagem.				

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Registrar adequadamente a realização e avaliação do ECG no prontuário eletrônico e nas fichas clínicas. Monitorar mensalmente o percentual de hipertensos com ECG avaliado por equipe, utilizando relatórios do SISAB. Estabelecer fluxo de encaminhamento para cardiologia em casos com alterações significativas no ECG. Garantir retorno e contrarreferência com registro adequado na APS.				
Objetivo: Garantir o diagnóstico oportuno e o tratamento adequado da sífilis em gestantes, prevenindo a transmissão vertical e reduzindo as taxas de sífilis congênita no município.				
Alcançar e manter pelo menos 100% das gestantes diagnosticadas com sífilis tratadas adequadamente, conforme protocolo do Ministério da Saúde.	Proporção de gestantes diagnosticadas com sífilis tratadas adequadamente	-	-	100,00
100,00				
%				
Ação: Fortalecer o diagnóstico precoce na Atenção Primária: Garantir a testagem de sífilis (teste rápido ou VDRL) no 1º e 3º trimestres da gestação; assegurar a oferta de testes rápidos em todas as Unidades de Saúde da Família e na maternidade de referência. Assegurar o tratamento oportuno e adequado: Disponibilizar penicilina benzatina nas unidades de saúde e garantir sua administração imediata após o diagnóstico; implantar protocolos de manejo da sífilis na gestação, com fluxos de atendimento claros. Capacitar os profissionais de saúde: Realizar capacitação periódicas sobre o diagnóstico, tratamento e registro correto da sífilis na gestação: Orientar quanto à abordagem e tratamento dos parceiros sexuais. Vigilância ativa e monitoramento dos casos: Notificar todos os casos de sífilis gestacional no SINAN de forma oportuna.: Monitorar mensalmente os indicadores de diagnóstico e tratamento adequado. Acompanhamento e cuidado compartilhado: Garantir o seguimento da gestante durante o pré-natal com pelo menos 6 consultas e avaliação da cura (queda de títulos de VDRL): Realizar busca ativa de gestantes com diagnóstico de sífilis que não iniciaram ou não completaram o tratamento. Educação em saúde e envolvimento comunitário: Desenvolver ação educativas sobre prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) com foco em gestantes e parceiros: Incluir o tema nas reuniões de grupos de gestantes e ação de saúde reprodutiva. Tratamento do parceiro sexual: Ampliar a testagem e tratamento de parceiros, com registro no prontuário da gestante e na ficha de notificação: Implantar estratégias de abordagem ampliada, como prescrição de penicilina para o parceiro na mesma consulta.				
Objetivo: Melhorar a resolutividade e a coordenação do cuidado no âmbito da Atenção Primária à Saúde.				
Garantir que pelo menos 70% das consultas médicas do município sejam realizadas no âmbito da Atenção Primária	Percentual de consultas médicas realizadas na APS	-	%	70,00
70,00				
Ação: Garantir disponibilidade de médicos nas unidades.				

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Monitorar produção ambulatorial mensalmente via SISAB. Reorganizar a agenda médica conforme demanda espontânea e programada. Avaliar fatores que causam absenteísmo e otimizam a resolutividade da APS.				
Objetivo: Assegurar o tratamento adequado das gestantes com sífilis, prevenindo a transmissão vertical e contribuindo para a redução da sífilis congênita no município.				
Tratar adequadamente pelo menos 70% das gestantes diagnosticadas com sífilis, conforme os protocolos do Ministério da Saúde.	Proporção de contatos examinados de casos novos de sífilis	-	%	70,00
Ação: Garantir diagnóstico oportuno no pré-natal: Realizar testagem para sífilis no 1º e 3º trimestres de gestação em todas as unidades de saúde; disponibilizar testes rápidos em todas as equipes da Atenção Primária. Assegurar acesso ao tratamento com penicilina benzatina: Manter estoque regular da medicação nas unidades de saúde; realizar o tratamento na própria unidade com supervisão da equipe de saúde. Tratar o parceiro sexual da gestante: Implementar a abordagem do parceiro nas consultas pré-natais: Oferecer testagem e tratamento imediato ao parceiro, com registro em prontuário. Capacitar profissionais de saúde: Promover formação periódicas sobre o protocolo de manejo da sífilis na gestação: Orientar sobre o registro adequado nos sistemas de informação (e-SUS e SINAN). Fortalecer a vigilância e monitoramento dos casos: Acompanhar mensalmente os dados de sífilis em gestantes e nascimentos com sífilis congênita: Realizar busca ativa de gestantes com tratamento incompleto. Desenvolver ação educativas com gestantes e famílias: Realizar atividades nos grupos de gestantes com foco na prevenção das ISTs: Produzir e distribuir materiais informativos nas unidades de saúde.				
Objetivo: Ampliar a vigilância ativa e a interrupção da cadeia de transmissão da hanseníase, por meio do rastreamento e exame oportuno dos contatos de casos novos.				
Alcançar e manter pelo menos 82% de contatos de casos novos de hanseníase examinados no mesmo ano de diagnóstico do caso índice.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	%	82,00
Ação: Identificação e registro de contatos: Garantir que todos os casos novos de hanseníase notificados tenham seus contatos intradomiciliares e próximos devidamente registrados; utilizar a Ficha de Investigação Epidemiológica de Hanseníase e o e-SUS para controle dos contatos.				

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Busca ativa e agendamento dos exames dos contatos: Realizar visitas domiciliares com apoio dos ACS para identificação e convocação de contatos; agendar e realizar exame dermatoneurológico de todos os contatos o mais breve possível após o diagnóstico do caso índice. Capacitação das equipes de saúde: Treinar profissionais da Atenção Primária em sinais e sintomas da hanseníase, técnicas de exame e fluxos de encaminhamento; promover atualização sobre vigilância, notificação e investigação de casos. Fortalecer a notificação e o monitoramento dos casos: Assegurar o registro da investigação de contatos no SINAN; Monitorar mensalmente os indicadores de hanseníase com foco na proporção de contatos examinados. Educação em saúde e enfrentamento do estigma: Realizar ação educativas com as famílias e a comunidade para promover o diagnóstico precoce e combater o preconceito: Utilizar espaços como escolas, unidades de saúde e grupos comunitários para sensibilização sobre hanseníase. Articulação com a Vigilância Epidemiológica: Estabelecer rotina de acompanhamento conjunto entre Atenção Básica e Vigilância para investigação de casos e contatos: Garantir fluxo de referência para confirmação diagnóstica e tratamento dos contatos sintomáticos. Tratamento oportuno dos casos secundários: Iniciar tratamento imediato dos contatos diagnosticados com hanseníase; acompanhar a adesão e evolução clínica durante e após o tratamento.				
Objetivo: Promover ação de cuidado e prevenção à saúde do homem, fortalecendo o acesso e a adesão aos serviços da Atenção Primária, conforme os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH).				
Realizar ações educativas, de rastreamento e de cuidado em saúde voltadas ao público masculino em 100% das unidades de saúde do município.	Percentual de unidades de saúde que realizaram, anualmente, pelo menos uma Ação de promoção e prevenção em saúde do homem.	-	-	100,00
Ação: Elaborar calendário anual de ação voltadas à saúde do homem, com atividades alinhadas ao novembro Azul e a outras datas estratégicas. Ofertar atendimentos em horários alternativos (noite ou fim de semana) para ampliar o acesso da população masculina, especialmente trabalhadores. Promover ação educativas sobre prevenção de doenças prevalentes nos homens, como hipertensão, diabetes, câncer de próstata, ISTs e saúde mental. Realizar exames de rotina e rastreamento, como aferição de pressão arterial, glicemia, IMC, PSA (quando indicado) e testes rápidos. Envolver os agentes comunitários de saúde na mobilização dos homens da área adscrita, com visitas domiciliares e convites personalizados. Firmar parcerias com sindicatos, igrejas, associação e escolas técnicas, ampliando o alcance das ações para locais onde os homens estão presentes. Sensibilizar os profissionais da APS para o acolhimento sem julgamento e o cuidado integral dos homens, especialmente jovens e idosos. Registrar todas as ações no sistema de informação (e-SUS APS), assegurando a visibilidade e o monitoramento das atividades.				
Objetivo: Assegurar o acompanhamento regular das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), por meio da articulação entre as equipes de saúde e assistência social, garantindo a manutenção da cobertura e a promoção da saúde das famílias em situação de vulnerabilidade.				

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Manter a cobertura do programa bolsa família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família (PBF)	-	%	80,00	80,00
Ação: Atualizar o cadastro das famílias beneficiárias no Sistema e-SUS/Prontuário eletrônico. Realizar busca ativa das famílias com condicionalidades em atraso. Organizar mutirões e ação em datas específicas para acompanhamento das condicionalidades. Garantir registro regular no Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde. Integrar as ações com as equipes de saúde da família, ACS e setor do Cadastro Único. Promover ação educativas sobre o cumprimento das condicionalidades em unidades de saúde e escolas. Monitorar mensalmente os indicadores de acompanhamento das crianças, mulheres e gestantes do programa.					
Objetivo: Induzir a qualificação do acompanhamento da gestante/puérpera a fim de incidir na morbimortalidade materna e neonatal. Espera-se que, a partir da recomendação das boas práticas, seja ofertado cuidado integral à gestante/ puérpera, proporcionando encontros de qualidade, pois se sabe que a experiência das mulheres é fundamental para transformar os cuidados pré-natais e puerperais e para criar famílias e comunidades prósperas.					
Garantir que 100% das equipes da Atenção Primária realizem ação de cuidado integral à gestante e à puérpera com base em diretrizes clínicas e protocolos de boas práticas assistenciais.	Cuidado da gestante e puérpera	-	%	100,00	100,00
Ação: Garantir a realização da primeira consulta de pré-natal até a 12ª semana de gestação, promovendo o acolhimento precoce e o início oportuno do acompanhamento. Assegurar a realização de, no mínimo, 7 consultas de pré-natal ao longo da gestação, conforme preconizado pelas diretrizes clínicas. Registrar, no mínimo, 7 aferições de pressão arterial durante o pré-natal, para monitoramento contínuo e prevenção de intercorrências. Realizar e registrar pelo menos 7 aferições de peso e altura ao longo do pré-natal, de forma simultânea, para avaliação do estado nutricional da gestante. Realizar no mínimo 3 visitas domiciliares por Agente Comunitário de Saúde (ACS) ou Técnico de Agente Comunitário de Saúde (TACS) após a primeira consulta de pré-natal, garantindo o vínculo e o acompanhamento territorial. Aplicar e registrar uma dose da vacina dTpa a partir da 20ª semana de gestação, conforme o calendário vacinal da gestante. Realizar e registrar testes rápidos ou exames laboratoriais para sífilis, HIV e hepatites B e C no primeiro trimestre da gestação. Repetir e registrar a testagem para sífilis e HIV no terceiro trimestre da gestação, conforme recomendação de rastreamento e prevenção da transmissão vertical. Garantir pelo menos uma consulta presencial ou remota com profissional médico(a) ou enfermeiro(a) durante o período do puerpério, assegurando o cuidado pós-parto.					

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Realizar e registrar ao menos uma visita domiciliar por ACS/TACS durante o puerpério, promovendo acompanhamento contínuo da puérpera e do recém-nascido.					
Objetivo: Acompanhar o cuidado integral à pessoa com hipertensão arterial sistêmica e a aplicação de boas práticas de cuidado na atenção primária à saúde, considerando as evidências e diretrizes clínicas vigentes do cuidado; subsidiar dados para gestores e equipes para o processo de planejamento, gestão e avaliação do cuidado à pessoa com hipertensão arterial sistêmica.					
Garantir que pelo menos >50% dos usuários com condições crônicas cadastrados tenham registro completo de acompanhamento, incluindo consulta, aferição de pressão arterial, avaliação nutricional e visitas domiciliares, conforme os protocolos clínicos.	Cuidado da pessoa com hipertensão	-	-	%	>50,00
Ação: Garantir a realização e o registro de pelo menos uma consulta, presencial ou remota, com profissional médico(a) ou enfermeiro(a), nos últimos 6 meses, assegurando o acompanhamento clínico regular do usuário. Realizar e registrar pelo menos uma aferição da pressão arterial nos últimos 6 meses, como parte do monitoramento contínuo da saúde cardiovascular. Assegurar a realização de, no mínimo, duas visitas domiciliares por Agente Comunitário de Saúde (ACS) ou Técnico de Agente Comunitário de Saúde (TACS), com intervalo mínimo de 30 dias entre elas, nos últimos 12 meses, fortalecendo o vínculo e o acompanhamento territorial. Realizar e registrar ao menos uma medição simultânea de peso e altura nos últimos 12 meses, contribuindo para a avaliação do estado nutricional e o controle metabólico do usuário.					
Objetivo: Verificar a relação de atendimentos de demanda programada realizados por profissionais da APS e o total de atendimentos realizados.					
Aumentar para pelo menos >50% o percentual de atendimentos realizados na Atenção Primária à Saúde que sejam de demanda programada.	Mais acesso à atenção primária à saúde	-	-	%	>50,00
Ação: Reorganizar os processos de trabalho das equipes da APS, garantindo agenda estruturada que equilibre atendimentos programados e espontâneos. Reservar percentuais fixos da agenda semanal para atendimentos programados, especialmente para grupos prioritários (crônicos, gestantes, idosos e puérperas). Utilizar o cadastro das pessoas e o e-SUS/PEC para identificar população com necessidades de cuidado contínuo, agendando de forma ativa os acompanhamentos. Fortalecer a atuação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para identificar usuários que necessitam de consultas programadas e realizar convocação ou agendamentos domiciliares.					

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Implementar ou atualizar protocolos clínicos de acompanhamento, facilitando a programação de consultas conforme ciclos de cuidado (pré-natal, puericultura, hipertensão, diabetes etc.). Capacitar as equipes de saúde para uso racional da agenda e manejo adequado da demanda espontânea, sem comprometer os atendimentos programados. Monitorar mensalmente o percentual de atendimentos programados nas unidades, com devolutiva e apoio às equipes de menor desempenho. Divulgar para a população a possibilidade de agendamento prévio, incentivando a busca pelo cuidado planejado e contínuo. Utilizar a tecnologia (WhatsApp institucional, ligação, aplicativo de marcação) para reforçar os agendamentos e evitar faltas às consultas programadas. Estabelecer metas internas por unidade de saúde para acompanhamento de condições crônicas e ciclos de vida prioritários, alinhadas ao indicador de acesso qualificado.				
Objetivo: Promover boas práticas para o cuidado à saúde da mulher no âmbito da APS				
Garantir que pelo menos >50% do público-alvo feminino esteja com ação preventivas em dia, incluindo rastreamento do câncer do colo do útero, vacinação contra o HPV, atenção à saúde sexual e reprodutiva, e rastreamento do câncer de mama, conforme a faixa etária e os protocolos estabelecidos.	Cuidado da mulher na prevenção do câncer	-	-	%
				>50,00
				>50,00
Ação: Garantir que mulheres entre 25 e 64 anos tenham registro de, no mínimo, um exame citopatológico do colo do útero (Papanicolau) solicitado ou avaliado nos últimos 36 meses, conforme as diretrizes de rastreamento do câncer cervical. Assegurar a administração e o registro de pelo menos uma dose da vacina contra o HPV em meninas de 9 a 14 anos, conforme o calendário nacional de imunização. Realizar e registrar atendimentos presenciais ou remotos voltados à saúde sexual e reprodutiva para adolescentes do sexo feminino e mulheres entre 14 e 69 anos, garantindo cobertura mínima anual (últimos 12 meses). Garantir que mulheres entre 50 e 69 anos tenham registro de, no mínimo, um exame de mamografia para rastreamento do câncer de mama, solicitado ou avaliado nos últimos 24 meses, conforme protocolo de atenção à saúde da mulher.				
Objetivo: Promover boas práticas para o cuidado integral à pessoa idosa e a aplicação de boas práticas de cuidado na APS, considerando as evidências e diretrizes clínicas vigentes da linha de cuidado para pessoa idosa.				
Garantir que pelo menos >50% dos usuários tenham registro de consulta com profissional de saúde, avaliação	Cuidado da pessoa idosa	-	-	%
				>50,00
				>50,00

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



antropométricas, visitas domiciliares e vacinação contra influenza.							
Ação: Realizar ao menos uma consulta presencial ou remota com profissional médico(a) ou enfermeiro(a) nos últimos 12 meses anteriores ao período em análise. Registrar, no mínimo, duas aferições simultâneas de peso e altura para avaliação antropométrica nos últimos 12 meses anteriores ao período em análise. Realizar pelo menos duas visitas domiciliares por Agente Comunitário de Saúde (ACS), com intervalo mínimo de 30 dias entre elas, nos últimos 12 meses anteriores ao período em análise. Registrar a aplicação de ao menos uma dose da vacina contra influenza nos últimos 12 meses anteriores ao período em análise.							
Objetivo: Avaliar o acesso e acompanhamento efetivo das crianças com 2 (dois) anos completos de idade em relação aos episódios de cuidados necessários, com incentivo a captação precoce, de maneira coordenada e contínua na APS							
Garantir que pelo menos >50% das crianças menores de 2 anos cadastradas na APS tenham acompanhamento completo, incluindo consultas, avaliação de crescimento, visitas domiciliares e esquema vacinal atualizado conforme as diretrizes do calendário nacional de imunização.	Cuidado no desenvolvimento infantil	-	-	%	>50,00	>50,00	
Ação: Realizar a 1ª consulta presencial com profissional médico(a) ou enfermeiro(a) até o 30º dia de vida da criança. Garantir a realização de pelo menos 9 consultas com médico(a) ou enfermeiro(a) até os 2 anos de idade. Registrar, no mínimo, 9 avaliações de peso e altura até os 2 anos de idade, para monitoramento do crescimento e desenvolvimento. Realizar pelo menos 2 visitas domiciliares por ACS ou TACS, sendo a primeira até os 30 dias de vida e a segunda até os 6 meses de idade. Assegurar que a criança tenha sido vacinada contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções por Haemophilus influenzae tipo B, poliomielite, sarampo, caxumba e rubéola, conforme o esquema vacinal recomendado para a faixa etária.							
Objetivo: Acompanhar o cuidado integral à pessoa com diabetes e a aplicação de boas práticas de cuidado na APS, considerando as evidências e diretrizes clínicas vigentes do cuidado à pessoa com diabetes.							
Garantir que pelo menos >50% dos usuários com condições crônicas cadastrados na APS realizem	Cuidado da pessoa com diabetes	-	-	%	>50,00	>50,00	

PREFEITURA DE
TERRA NOVA
TERRA NOVA EM PRIMEIRO LUGAR

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Reforçar o estoque de materiais médico-hospitalares e de laboratório para garantir o atendimento regular e de qualidade na rede básica. Desenvolver ações educativas e de prevenção voltadas ao controle de doenças crônicas não transmissíveis. Assegurar o abastecimento adequado e contínuo de insumos para o funcionamento das Unidades Básicas de Saúde. Garantir a manutenção das ações das unidades básicas de saúde. Pagamento de fornecedores.					
Objetivo: Promover o cuidado integral da população negra, considerando suas especificidades culturais, sociais e históricas, por meio de ação afirmativas, acolhimento qualificado e enfrentamento do racismo estrutural no SUS.					
Implementar ação específicas voltadas à população negra em 100% das Unidades de Saúde, com realização de pelo menos 1 atividade mensal de escuta, orientação ou grupo temático.	Percentual de Unidades de Saúde com ação voltadas à saúde da população negra.	-	%	100,00	100,00
Ação Capacitar profissionais da Atenção Básica sobre racismo estrutural, institucional e seus impactos na saúde da população negra, promovendo o cuidado equânime e antidiscriminatório. Realizar mensalmente atividades de escuta qualificada, rodas de conversa, orientação individuais ou grupos temáticos com foco nas especificidades de saúde da população negra, como doenças prevalentes (hipertensão, diabetes, anemia falciforme, transtornos mentais, entre outras). Inserir a pauta da saúde da população negra no planejamento local das unidades, garantindo que a temática esteja presente nas ações educativas, nas visitas domiciliares e no atendimento clínico. Fortalecer o registro étnico-racial nos sistemas de informação em saúde, assegurando o preenchimento adequado da variável raça/cor nos prontuários e cadastros da população. Estabelecer parcerias com coletivos, movimentos sociais e lideranças negras locais para promover ação comunitárias de promoção da saúde, prevenção de doenças e combate ao racismo. Monitorar e avaliar mensalmente a realização das atividades propostas, com registro das ações realizadas, participação do público-alvo e encaminhamentos realizados.					
Objetivo: Fortalecer a capacidade resolutiva das equipes de Atenção Primária para o acolhimento, identificação e encaminhamento adequado de pessoas com sofrimento ou transtornos mentais.					
Capacitar 70% dos profissionais das UBS em protocolos de acolhimento e manejo inicial em saúde mental	Proporção de profissionais capacitados em saúde mental na Atenção Primária à Saúde (APS).	-	%	70,00	70,00
Ação:					

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Mapear necessidades de capacitação em saúde mental entre os profissionais das UBS. Ofertar oficinas e cursos sobre escuta qualificada, acolhimento, manejo inicial e fluxos de encaminhamento. Firmar parcerias com outras redes de apoio, garantindo suporte matricial às UBS. Implantar espaços de cuidado para os profissionais de saúde, fortalecendo a saúde mental ocupacional. Monitorar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos por meio de supervisões e avaliação. Objetivo: Promover a integração e articulação permanente entre as políticas de saúde e educação para o desenvolvimento de ação de prevenção, promoção e atenção à saúde dos estudantes da rede pública de ensino.				
Realizar ações do Programa Saúde na Escola nas escolas pactuadas no território municipal, ao longo do ano letivo.	Percentual de escolas pactuadas que realizaram ação do PSE.	-	%	100,00
Ação: Atualizar o termo de adesão ao PSE com a relação das escolas da rede pública municipal e estadual localizadas no território. Elaborar o plano de Ação intersetorial anual, em conjunto com a Secretaria de Educação, prevendo cronograma, equipes e temas prioritários. Realizar ação educativas nas escolas, abordando os temas do ciclo do PSE (saúde bucal, saúde mental, alimentação saudável, prevenção de violências, saúde sexual e reprodutiva, vacinação etc.). Realizar triagens e avaliação de saúde (visual, auditiva, antropométrica, saúde bucal e outros), com encaminhamentos e registros nos prontuários dos estudantes. Promover capacitação para profissionais da educação e saúde, com foco em temas do PSE e identificação precoce de agravos à saúde. Garantir a articulação entre as equipes da Atenção Primária e as escolas, estabelecendo referência e contrarreferência entre os serviços de saúde e a comunidade escolar. Monitorar e registrar as ações do PSE no sistema do Ministério da Saúde, com periodicidade semestral. Realizar pelo menos uma Ação em 100% das escolas pactuadas, mas idealmente deve realizar o conjunto das ações ao longo do ciclo. Objetivo: Identificar e mapear situações de insegurança alimentar no município para subsidiar ações intersetoriais de enfrentamento e garantia do direito humano à alimentação adequada.				
Realizar o mapeamento da insegurança alimentar das áreas urbanas e rurais do município	Percentual de áreas mapeadas com dados atualizados sobre insegurança alimentar	-	%	80,00
Ações: Elaborar instrumento de coleta de dados sobre insegurança alimentar. Realizar levantamento domiciliar nas zonas urbana e rural.				

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Sistematizar os dados coletados e elaborar diagnóstico municipal. Compartilhar os resultados com o Conselho Municipal de Saúde e demais instâncias intersetoriais (Assistência Social, Educação, Agricultura). Utilizar os dados para subsidiar políticas públicas e ações de combate à fome e à desnutrição. Atualizar o mapeamento anualmente, conforme planejamento da vigilância alimentar e nutricional. Objetivo: Integrar a promoção da segurança alimentar às ações de atenção básica, fortalecendo a identificação precoce de situações de vulnerabilidade nutricional e a orientação alimentar das famílias acompanhadas pelas UBS.				
Garantir que nas Unidades Básicas de Saúde realizem ações de identificação, acompanhamento e orientação nutricional de famílias em situação de insegurança alimentar	Percentual de UBS com fluxo definido.	-	%	70,00 80,00
Ações: Implementar a triagem de insegurança alimentar nas visitas domiciliares e atendimentos de rotina, utilizando instrumentos padronizados. Realizar ações de educação em saúde com foco em alimentação saudável, aproveitamento integral de alimentos e prevenção da obesidade e da desnutrição. Inserir a temática da segurança alimentar nos Grupos de Hiperdia, Saúde da Mulher, Saúde da Criança e outras atividades coletivas. Encaminhar, quando necessário, os casos identificados para acompanhamento no CRAS, Programa Bolsa Família ou acesso a benefícios assistenciais. Estabelecer parcerias com a agricultura familiar e escolas para promoção de hortas comunitárias ou educativas nos territórios das UBS. Monitorar e registrar as ações no sistema de informação da Atenção Básica, fortalecendo a vigilância alimentar e nutricional no território. Objetivo: Fortalecer as ações da Rede Alyne no município para a prevenção da mortalidade materna e promoção da equidade racial no cuidado à saúde das mulheres negras.				
Implantar, o protocolo municipal da Rede Alyne com ênfase na linha de cuidado materna, capacitando pelo menos 80% dos profissionais da atenção primária e da rede hospitalar.	Percentual de profissionais capacitados na temática de equidade racial e cuidado materno.	-	%	70,00 80,00
Ações: Criar grupo de trabalho intersetorial para adesão e implementação da Rede Alyne no município. Elaborar e/ou adaptar o protocolo municipal com base nas diretrizes da Rede Alyne. Realizar oficinas de formação com profissionais da atenção básica, hospitalar e vigilância em saúde sobre racismo institucional, direitos sexuais e reprodutivos, e mortalidade materna. Implantar rotinas de acolhimento humanizado e vigilância do óbito materno com recorte étnico-racial.				

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Promover rodas de conversa e escutas qualificadas com mulheres negras usuárias do SUS. Integrar ações com os comitês de mortalidade materna e conselhos locais (saúde, igualdade racial, mulheres). Monitorar continuamente os dados de saúde com enfoque em raça/cor para subsidiar a tomada de decisão. Objetivo: Ampliar em a cobertura da Atenção Primária à Saúde no município, por meio do credenciamento e da adesão de novas equipes, serviços e programas, visando fortalecer o acesso, a resolutividade e a qualidade da atenção à população.					
Ampliar a cobertura da Atenção Primária à Saúde no município, por meio do credenciamento e adesão de novas equipes, serviços e programas.	Percentual de ampliação de serviços e programas de APS credenciados e aderentes ao município.	-	%	10,00	40,00
Ações: Diagnóstico das Necessidades Locais. Capacitação e Formação de Novas Equipes. Credenciamento de Novos Serviços e Programas. Monitoramento e Avaliação Contínuos. Adequação Infraestrutural.					
Objetivo: O SUS Digital Bahia possui como imagem objetivo um sistema de comunicação, informação e tecnologia que possibilite garantir o trânsito de dados individuais e coletivos em um ambiente seguro que possam ser consumidos em todos os pontos de atenção e gestão, com agregação de tecnologia, sob responsabilidade colegiada dos entes de governo.					
Garantir que a comunicação, informação e tecnologia no sistema de saúde sejam eficazes, seguras e acessíveis em todos os pontos de atenção e gestão.	Percentual de pontos de atenção e gestão que utilizam efetivamente o sistema SUS Digital Bahia para o trânsito de dados de saúde	-	%	25,00	100,00
Ações: Ação: Adesão ao AGHuse. Elaboração de plano de ação em parceria com o estado. Implementação Gradual do Sistema. Capacitação de Profissionais.					
Objetivo: Garantir acesso equânime e qualificado aos serviços de saúde, promovendo a integralidade do cuidado e o respeito às especificidades socioculturais da população quilombola do município de Terra Nova.					

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Cadastrar e acompanhar a população quilombola do município regularmente pelas equipes de Saúde da Família, com acesso ampliado a ações de promoção, prevenção e assistência em saúde.	Percentual da população quilombola cadastrada e acompanhada pelas equipes de Saúde da Família.	-	%	75,00	80,00
Ações: Cadastramento e territorialização das famílias quilombolas pelas equipes de Saúde da Família, assegurando sua inclusão no e-SUS/PEC. Ações itinerantes de saúde nas comunidades quilombolas (consultas médicas, odontológicas, de enfermagem, vacinação e acompanhamento de condições crônicas). Promoção da saúde e prevenção de agravos com foco em hipertensão, diabetes, saúde da mulher, saúde da criança e saúde mental. Formação e sensibilização dos profissionais de saúde sobre saúde da população negra e quilombola, respeitando aspectos culturais e práticas tradicionais. Articulação intersetorial com assistência social, educação e cultura para ações integradas que fortaleçam a cidadania quilombola.					
Objetivo: Qualificar e Organizar a linha de Cuidado a Saúde Materna Infantil.					
Ampliar proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na saúde suplementar	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na saúde suplementar	-	%	68,00	65,00
Ação: Implantar e fortalecer a Rede Alyne, com foco no cuidado humanizado à gestante, parturiente e puérpera. Capacitar profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e equipe multiprofissional) em práticas baseadas em evidências para a assistência ao parto normal, incluindo manejo da dor e humanização do parto. Estimular o acompanhamento pré-natal adequado, com enfoque na preparação da gestante para o parto normal por meio de ações educativas, grupos de gestantes e plano de parto. Incentivar e fortalecer a presença de enfermeiros obstétricos e obstetrizes nas maternidades públicas e privadas, ampliando sua atuação no processo do parto. Promover ações de educação em saúde junto à comunidade e aos profissionais para desmitificar o parto normal e divulgar seus benefícios para mãe e bebê. Estabelecer protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas que priorizem o parto normal e restrinjam a cesariana a indicações clínicas justificadas. Monitorar e avaliar continuamente os indicadores de tipo de parto por estabelecimento de saúde, com feedback institucional e estratégias de correção quando necessário. Integrar a saúde suplementar nas estratégias de promoção do parto normal, por meio de pactuações com operadoras e prestadores de serviço. Realizar campanhas de sensibilização voltadas às gestantes e famílias, enfatizando os riscos do excesso de cesarianas e os benefícios do parto normal.					
Objetivo: Reduzir a incidência de gravidez na adolescência por meio da qualificação da atenção à saúde sexual e reprodutiva, com ênfase no acesso à informação, métodos contraceptivos e ações de planejamento familiar, visando a promoção de escolhas conscientes e saudáveis para adolescentes de 10 a 19 anos.					

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Registrar e monitorar os atendimentos de urgência odontológica nos sistemas oficiais de informação (e-SUS AB ou outro utilizado pelo município), garantindo dados fidedignos para análise de demanda e planejamento. Capacitar periodicamente os profissionais de saúde bucal para identificação, manejo e encaminhamento adequado dos casos de urgência odontológica.				
Objetivo: Garantir o acesso das gestantes aos serviços de saúde bucal na Atenção Básica, promovendo o cuidado integral durante o pré-natal, com foco na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oportuno das doenças bucais.				
Realizar atendimento odontológico as gestantes.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	-	%	60,00
Ações: Identificar gestantes durante as consultas de pré-natal nas unidades de saúde para inclusão no acompanhamento odontológico. Agendar atendimento odontológico para todas as gestantes cadastradas no pré-natal, priorizando a primeira consulta odontológica no primeiro trimestre de gestação. Realizar avaliação clínica odontológica completa das gestantes, incluindo anamnese, exame bucal e orientações sobre higiene oral, alimentação e prevenção de agravos. Ofertar tratamento odontológico necessário de forma segura durante a gestação, conforme protocolos clínicos estabelecidos. Promover ações de educação em saúde bucal para gestantes, em grupos ou individualmente, durante os atendimentos de pré-natal. Registrar os atendimentos no sistema de informação (e-SUS AB ou PEC), garantindo rastreabilidade e monitoramento da cobertura. Articular a equipe de saúde bucal com as equipes da Estratégia Saúde da Família, assegurando abordagem multiprofissional e acolhimento das gestantes. Capacitar regularmente os profissionais da saúde bucal sobre cuidados odontológicos na gestação, atualizando-os quanto a condutas clínicas e protocolos de atendimento.				
Objetivo: Assegurar a continuidade e a qualidade da atenção em saúde bucal na Atenção Básica, garantindo a manutenção da cobertura populacional com foco na promoção, prevenção e reabilitação da saúde bucal.				
Manter cobertura de saúde bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	-	%	90,00
Ações: Manter equipes de Saúde Bucal ativas e integradas à Estratégia Saúde da Família (ESF), garantindo a oferta regular de atendimentos. Organizar a agenda de atendimentos odontológicos, equilibrando demanda espontânea e programada para ampliar o acesso e evitar interrupções nos serviços. Monitorar mensalmente a produção das equipes de saúde bucal, avaliando cobertura populacional e adequação aos indicadores pactuados. Realizar ações de promoção e prevenção em saúde bucal nas escolas, creches, grupos prioritários (gestantes, idosos, pessoas com deficiência etc.). Garantir o fornecimento regular de insumos odontológico. Garantir manutenção preventiva dos equipamentos, evitando a descontinuidade dos serviços.				

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Atualizar e capacitar os profissionais de saúde bucal periodicamente, visando o aprimoramento das práticas clínicas e da abordagem educativa. Ampliar o vínculo com a comunidade por meio de ações de educação em saúde bucal nos territórios, buscando adesão ao cuidado contínuo. Utilizar sistemas de informação (e-SUS AB, SISAB) para registrar, acompanhar e avaliar a cobertura e a efetividade das ações desenvolvidas.				
Objetivo: Expandir o acesso aos serviços de saúde bucal por meio da implantação de atendimento odontológico móvel nas comunidades rurais.				
Implantar 1 (um) serviço odontológico móvel para atender, no mínimo, 2 comunidades rurais por mês.	Cobertura de atendimento odontológico móvel nas comunidades rurais.	-	Número	1
Ações: Adquirir ou adaptar unidade móvel equipada para atendimento odontológico. Mapear as comunidades rurais com menor acesso aos serviços de saúde bucal. Planejar e executar cronograma mensal de visitas da unidade móvel odontológica. Designar equipe de saúde bucal para compor o atendimento móvel, com dentista, auxiliar e apoio administrativo. Realizar ações de promoção da saúde bucal e procedimentos preventivos e curativos durante os atendimentos. Monitorar e avaliar periodicamente os resultados dos atendimentos realizados, com base nos indicadores de cobertura e satisfação dos usuários.				
Objetivo: Elevar a razão entre equipes de Saúde Bucal e equipes de Saúde da Família, ampliando a cobertura da atenção em saúde bucal e fortalecendo a integralidade do cuidado na Atenção Primária à Saúde.				
Elevar a razão entre equipes de Saúde Bucal e de Saúde da Família.	Razão entre Equipes de Saúde Bucal e de Saúde da Família	-	%	0,7
Ação: Realizar levantamento do número atual de eSB e eSF implantadas no município. Identificar unidades de saúde com eSF sem cobertura de eSB. Estimar a necessidade de novas equipes de Saúde Bucal com base na população e cobertura ideal.				

PREFEITURA DE
TERRA NOVA
TERRA NOVA EM PRIMEIRO LUGAR

Manutenção das Ações dos Agentes Comunitários de Saúde

Descrição Metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2026- 2029)	Meta Prevista 2026
		Valor	Ano	Unidade de Medida		
Objetivo: Manter o desempenho e a regularidade das atividades dos ACS, consolidando o vínculo entre comunidade e equipe de saúde e contribuindo para a melhoria dos indicadores de saúde do território.						
Assegurar as ACS mantenham suas visitas domiciliares mensais e o registro das informações em sistemas oficiais de monitoramento.	Manutenção das visitas domiciliares mensais e o registro das informações em sistemas oficiais de monitoramento.	-	-	%	100,00	85,00
Ação: Realizar capacitações periódicas com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre a importância das visitas domiciliares mensais, qualificação do vínculo com as famílias e correto registro das informações nos sistemas oficiais de monitoramento. Garantir a disponibilidade e o funcionamento adequado dos instrumentos de trabalho dos ACS (fichas, dispositivos eletrônicos, acesso aos sistemas e conectividade), assegurando condições adequadas para o registro das informações. Implementar rotina de supervisão e acompanhamento mensal das atividades dos ACS pelas equipes de Saúde da Família e coordenação da Atenção Primária, com análise da cobertura das visitas e da alimentação dos sistemas. Monitorar mensalmente os indicadores relacionados às visitas domiciliares e ao registro das informações, utilizando os dados para avaliação de desempenho e tomada de decisão. Promover reuniões periódicas de equipe para avaliação dos resultados, identificação de dificuldades operacionais e pactuação de estratégias para melhoria da cobertura das visitas domiciliares. Fortalecer a integração entre ACS, equipes de Saúde da Família e gestão municipal, garantindo fluxo de informação eficiente e apoio técnico contínuo.						

Gestão das Ações de Vigilância Epidemiológica em Saúde e Saúde do Trabalhador

Descrição Metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026- 2029)
		Valor	Ano	Unidade de Medida		
Objetivo: Aprimorar a qualidade das informações sobre mortalidade no município, assegurando o correto preenchimento das Declarações de Óbito (DO) com definição adequada da causa básica, contribuindo para a produção de dados epidemiológicos confiáveis e para o planejamento em saúde.						
Qualificar o preenchimento das declarações de óbitos com causa básica definidas	Proporção de Registro de óbitos com causa mal definida	-	-	%	10,01	10,01
Ações: Capacitar profissionais médicos e equipes de saúde sobre o correto preenchimento da Declaração de Óbito (DO), com ênfase na definição precisa da causa básica de morte. Realizar oficinas periódicas de atualização em epidemiologia e codificação da causa de morte, em parceria com o setor de Vigilância em Saúde. Instituir um fluxo de revisão das declarações de óbito nas unidades de saúde, com apoio técnico da vigilância epidemiológica. Implantar rotina de monitoramento mensal da qualidade das DOs, com análise de indicadores de causas mal definidas e devolutiva às equipes responsáveis. Fortalecer a articulação com os serviços de necropsia, hospitais e Instituto Médico Legal (IML) para qualificação das informações nos casos de óbito com causa externa. Elaborar e distribuir materiais técnicos (manuais, checklists, cartilhas) para apoiar os profissionais no preenchimento correto das DOs. Promover reuniões com as equipes da Atenção Básica e unidade de pronto atendimento, para alinhamento dos processos e melhoria da notificação e investigação dos óbitos. Utilizar o sistema de informação SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade) para análise sistemática e correção de inconsistências nos registros.						
Objetivo: Garantir a resposta oportuna do sistema de vigilância epidemiológica, por meio da notificação e encerramento dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) dentro do prazo de 60 dias, assegurando a agilidade na tomada de decisão e na implementação de medidas de controle.						

PREFEITURA DE
TERRA NOVA
TERRA NOVA EM PRIMEIRO LUGAR

Notificar e encerrar em até 60 (sessenta) dias os casos de doenças de notificação compulsória imediato (DNCI)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	-	%	82,00	88,00
Ações: Capacitar as equipes de saúde (Atenção Básica, hospitais e serviços de urgência) sobre as doenças de notificação compulsória imediata e os prazos legais de notificação e encerramento. Implantar protocolo padronizado de notificação imediata, com fluxos bem definidos para identificação, notificação e investigação dos casos suspeitos. Manter plantão de vigilância epidemiológica para recebimento de notificações fora do horário comercial, especialmente para agravos de notificação imediata. Garantir o uso sistemático do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para registro e acompanhamento dos casos. Acompanhar semanalmente os prazos de encerramento das DNCI, com emissão de relatórios de pendências e envio às unidades notificadoras. Realizar busca ativa dos dados complementares dos casos notificados, junto às equipes assistenciais e aos exames laboratoriais, para agilizar o encerramento. Promover reuniões mensais com os profissionais de vigilância e notificadores para análise dos casos em aberto e discussão de estratégias de resolução. Fortalecer a articulação com os laboratórios de referência, para garantir o retorno rápido dos resultados de exames essenciais ao encerramento dos casos. Divulgar boletins informativos sobre a situação das DNCI no município, com indicadores de oportunidade de notificação e encerramento por unidade. Supervisionar tecnicamente e avaliar periodicamente os indicadores de qualidade da vigilância epidemiológica, com foco na oportunidade e completude dos dados.					
Objetivo: Fortalecer as ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oportuno da sífilis em gestantes, com foco na interrupção da transmissão vertical, por meio da ampliação da testagem, qualificação da assistência pré-natal e monitoramento dos casos, visando reduzir a incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade.					
Reduzir o número de casos novos de Sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número absoluto de novos casos de sífilis	-	Número	0	0
Ação: Realizar teste rápido durante o pré-natal. Realizar sala de espera com a temática. Tratamento em tempo oportuno. Garantir acesso as gestantes ao pré-natal de qualidade. Realização dos exames na 1ª consulta e no 3º trimestre.					
Objetivo: Consolidar ações de prevenção da transmissão vertical do HIV, com foco no rastreamento precoce, acompanhamento adequado das gestantes soropositivas, tratamento oportuno e cuidados ao recém-nascido exposto, a fim de manter o número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos igual a zero ou dentro dos limites de controle.					

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Manter o número de casos novos de aids em menores de 5 anos	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	-	-	Percentual	0	0
Ação: Garantir acesso as gestantes ao pré-natal de qualidade; Realizar teste rápido de sífilis e HIV; realizar exame no RN em tempo hábil; Tratar e acompanhar as gestantes soropositivas.						
Objetivo: Reduzir a carga da hanseníase por meio da qualificação do diagnóstico precoce, tratamento oportuno e adequado acompanhamento dos casos novos, visando aumentar a proporção de cura e interromper a cadeia de transmissão da doença no território.						
Número de casos novos diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	-	-	%	80,00	80,00
Ação: Capacitar a equipe. Promover atividades educativas nas UBS. Realizar busca ativa na comunidade de pacientes suspeitos. Encaminhar para realização de exame.						
Objetivo: Assegurar a inserção tempestiva e completa das Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e Declarações de Óbito (DO) nos sistemas nacionais de informação — SINASC e SIM — garantindo a qualidade e a cobertura dos dados vitais do município, essenciais para o planejamento e avaliação das políticas de saúde.						
Inserir as declarações de nascidos vivos (DNV) e as declarações de óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informações nacionais (SINASC e SIM)	Percentual das declarações de óbitos e declarações de nascidos vivos (DNV) ocorridos no município, inseridas nos Bancos de informações nacionais	-	-	%	100,00	100,00
Ação: Reforçar a importância da equipe da UMS enviar a DNV e DO semanalmente. Inserir no sistema SINASC E SIM as declarações recebidas.						
Objetivo: Organizar as ações de controle aedes aegypti para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito.						
Realizar levantamento rápido do índice de infestação por AEDES AEGYPTI (LIRA/LIA ao ano	Número de LIRA a (levantamento rápido do índice de infestação por AEDES AEGYPTI), realizado ao ano	-	-	Número	1	1

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Ação: Planejar e organizar a realização do LIRAA no município, definindo cronograma, áreas de abrangência e responsáveis técnicos, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde. Capacitar as equipes de campo para a execução do levantamento, garantindo a padronização dos procedimentos de inspeção e registro. Realizar vistorias em imóveis urbanos selecionados por amostragem, identificando e classificando focos do mosquito Aedes aegypti, conforme metodologia estabelecida. Consolidar e analisar os dados coletados, calculando o Índice de Infestação Predial (IIP) e outros indicadores de risco entomológico. Divulgar os resultados do LIRAA para os gestores, profissionais de saúde e comunidade, apoiando a tomada de decisão e o planejamento de ações de controle vetorial. Elaborar e executar plano de contingência ou intensificação das ações de combate ao vetor, com base nos dados do levantamento e nas áreas de maior risco identificadas.	Objetivo: Fortalecer as ações de controle vetorial da dengue, assegurando a realização dos ciclos programados com cobertura mínima de 80% dos imóveis visitados, de forma a reduzir a infestação por Aedes aegypti e o risco de transmissão de arbovírus no território					
	Realizar os ciclos a fim de atingir o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	-	Número	6	24
	Ação: Realizar ciclos regulares de visitas domiciliares para controle vetorial, garantindo cobertura mínima de 80% dos imóveis. Intensificar ações de mobilização social e campanhas educativas junto à comunidade sobre prevenção e eliminação de criadouros do Aedes aegypti. Implementar monitoramento sistemático das visitas por meio de relatórios, assegurando qualidade e transparência dos dados. Estabelecer parcerias com escolas, associações comunitárias e demais setores para ampliar o alcance das ações de controle vetorial. Realizar mutirões de limpeza em áreas críticas identificadas com alto índice de infestação. Fortalecer a articulação com a Atenção Primária à Saúde para integração das ações de prevenção e vigilância no território.					
	Objetivo: Fortalecer as ações de Saúde do Trabalhador.					
	Realizar ação voltadas para a saúde do trabalhador	Números de ação realizadas	-	Número	25	140
Ação: Realizar inspeções e vigilância em ambientes de trabalho com potencial risco à saúde. Notificar e investigar agravos relacionados ao trabalho (como acidentes e doenças ocupacionais). Promover ação educativas sobre saúde e segurança no trabalho com trabalhadores e empregadores. Articular ação intersetoriais com sindicatos, empresas e instituições públicas. Ofertar atendimentos e encaminhamentos na APS para trabalhadores com agravos relacionados ao trabalho.						

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Sensibilizar as equipes de saúde sobre a importância do vínculo entre trabalho e saúde. Realizar campanhas de prevenção de acidentes e promoção da saúde no ambiente laboral. Implantar ou fortalecer o fluxo de notificação no SINAN de agravos relacionados ao trabalho.					
Objetivo: Garantir a qualidade e efetividade das ações de Saúde do Trabalhador por meio da realização de avaliação monitoramentos periódicos, com registro sistemático dos resultados para subsidiar melhorias contínuas no serviço.					
Realizar avaliações e monitoramentos anuais das ações de Saúde do Trabalhador (ST), com registro sistemático dos resultados.	Avaliação monitoramento realizado	-	-	Número	416
Ação: Alimentação dos relatórios de monitoramento e ação de ST nos respectivos documentos de planejamento e de gestão, bem como nos Sistemas de Informação em Saúde.					
Objetivo: Realizar inspeções sanitárias em ambientes de trabalho com foco na identificação, prevenção e correção de riscos à saúde dos trabalhadores, priorizando os casos com maior potencial de agravamento à saúde e em conformidade com as diretrizes da Vigilância em Saúde do Trabalhador.					
Realizar inspeções sanitárias realizadas nos ambientes de trabalho, conforme demanda de priorização dos casos.	Inspeções sanitárias realizadas	-	-	%	70,0076,00
Ação: Elaborar plano de inspeção anual em ambientes de trabalho, com critérios de priorização baseados em notificação de agravos, denúncias, grau de risco e tipo de atividade econômica. Realizar inspeções sanitárias sistemáticas em estabelecimentos prioritizados, avaliando condições de higiene, segurança, uso de EPIs, exposição a agentes nocivos e cumprimento da legislação sanitária. Emitir notificação, relatórios técnicos e autos de infração, quando necessário, com prazos e orientação para adequações sanitárias. Articular ação integradas com a Vigilância em Saúde do Trabalhador, Atenção Primária e CEREST regional, para encaminhamentos, investigação de agravos e promoção da saúde no ambiente laboral. Atualizar o cadastro municipal de ambientes e atividades de trabalho, com classificação de risco sanitário para subsidiar a gestão e o planejamento. Promover ação educativas para empregadores e trabalhadores, orientando sobre boas práticas em saúde e segurança no trabalho. Monitorar e avaliar periodicamente as inspeções realizadas, com registro de não conformidades, reincidências e resolubilidade das intervenções.					
Objetivo: Qualificar a vigilância em saúde do trabalhador por meio da orientação e capacitação dos profissionais de saúde, visando ao correto preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, contribuindo para a melhoria da análise e das intervenções no território.					

PREFEITURA DE
TERRA NOVA
TERRA NOVA EM PRIMEIRO LUGAR

Manutenção das Ações da Vigilância Sanitária

Descrição Metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026- 2029)
		Valor	Ano		
Objetivo: Garantir a segurança e a qualidade da água destinada ao consumo humano, por meio do monitoramento sistemático conforme a Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA, assegurando a coleta regular de amostras e o cumprimento do cronograma estabelecido pela FUNASA.					

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Facilitar o processo de solicitação e emissão de licença sanitária. Integrar o sistema de licenciamento ao sistema tributário municipal. Atualizar banco de dados dos estabelecimentos sujeitos à licença. Objetivo: Assegurar que os relatórios elaborados pela Vigilância Sanitária municipal contenham análise detalhada e sistemática dos fatores e situação de risco à saúde do trabalhador, visando subsidiar ação eficazes de prevenção e controle.					
Elaborar relatórios de VISA com recomendação e notificação de ST nas inspeções sanitárias em ST realizadas.	Percentual dos relatórios de VISA municipal elaborados com o reconhecimento dos fatores e situação de risco à saúde do trabalhador	-	-	%	70,00
Ação: Padronizar o formato dos relatórios de Vigilância Sanitária (VISA) para incluir campos específicos sobre fatores e situação de risco à saúde do trabalhador. Capacitar a equipe de VISA municipal para identificar, analisar e registrar adequadamente os riscos ocupacionais nos relatórios técnicos. Realizar auditorias internas periódicas para verificar a qualidade e completude dos relatórios elaborados. Promover reuniões técnicas para discussão dos relatórios, visando aprimorar o reconhecimento e a abordagem dos riscos à saúde do trabalhador. Integrar os dados dos relatórios de VISA com a vigilância epidemiológica e saúde do trabalhador, para planejamento e implementação de ação preventivas. Incorporar nas ações da VISA municipal o reconhecimento dos fatores e situação de risco à saúde do trabalhador existentes nos ambientes de trabalho de estabelecimentos inspecionados. Objetivo: Incorporar de forma sistemática, a identificação e análise dos fatores e situações de risco à saúde do trabalhador nas ações da Vigilância Sanitária municipal, visando à melhoria das condições de trabalho e à promoção de ambientes laborais mais seguros e saudáveis.					
Incorporar nas ações de VISA o reconhecimento dos fatores e situações de risco à saúde do trabalhador existentes nos ambientes de trabalho de estabelecimentos inspecionados.	Percentual de ações incorporadas o reconhecimento	-	-	%	80,00
Ações: Incorporar nas ações de VISA municipal o reconhecimento dos fatores e situações de risco à saúde do trabalhador existentes nos ambientes de trabalho de estabelecimentos inspecionados, visando a melhoria das condições e a promoção de ambientes e processos de trabalho saudáveis. Atualizar os instrumentos de inspeção sanitária para incluir campos específicos relacionados aos riscos ocupacionais físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais nos ambientes de trabalho.					

PREFEITURA DE
TERRA NOVA
TERRA NOVA EM PRIMEIRO LUGAR

Diretriz: Promover e fiscalizar a saúde pública através do controle social e participação ativa.

Descrição Metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026- 2029)
		Valor	Ano	Unidade de Medida		
Objetivo: Fortalecer o controle social no âmbito do SUS, assegurando o funcionamento regular, participativo e autônomo do Conselho Municipal de Saúde.						
Garantir a realização de no mínimo 12 reuniões do Conselho Municipal de Saúde por ano.	Regularidade das reuniões	-	-	%	100,00	100,00
Ação:						
Garantir infraestrutura física e logística para a realização das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde. Disponibilizar suporte técnico e administrativo permanente para organização das pautas, registros em ata, convocação e documentação das deliberações. Divulgar amplamente as decisões e deliberação do Conselho em meios oficiais, como murais, site institucional, redes sociais e rádio comunitária. Estimular a participação da sociedade civil nas reuniões do Conselho e nas conferências municipais de saúde, por meio de convites públicos e estratégias de mobilização. Apoiar a realização das conferências municipais de saúde conforme o calendário nacional e estadual, com ampla participação social.						

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Monitorar e avaliar periodicamente as ações do Conselho, incluindo o cumprimento de seu plano de Ação e a efetividade das deliberações junto à gestão municipal. Capacitar os conselheiros de saúde.				
Objetivo: Assegurar a manutenção da estrutura física, administrativa e funcional do Conselho Municipal de Saúde (CMS), garantindo condições adequadas para o exercício efetivo do controle social e a realização das suas atribuições regimentais.				
Assegurar a manutenção contínua administrativa, técnica e financeira para o funcionamento do conselho municipal de saúde (CMS).	Percentual de meses com a estrutura mínima de funcionamento do CMS garantida.	-	-	100,00
Ação: Garantir infraestrutura física para a realização das reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde. Disponibilizar suporte técnico e administrativo permanente para organização das pautas, registros em ata, convocação e documentação das deliberações. Assegurar dotação orçamentária específica para custeio das ações do Conselho, incluindo deslocamentos, diárias, materiais de expediente e eventos. Realizar capacitação periódicas dos conselheiros de saúde, abordando legislação do SUS, regimento interno, atribuições, fiscalização e controle social. Divulgar amplamente as decisões e deliberação do Conselho em meios oficiais, como murais, site institucional ou redes sociais Estimular a participação da sociedade civil nas reuniões do Conselho e nas conferências municipais de saúde, por meio de convites públicos e estratégias de mobilização. Apoiar a realização das conferências municipais de saúde conforme o calendário nacional e estadual, com ampla participação social. Monitorar e avaliar periodicamente as ações do Conselho, incluindo o cumprimento de seu plano de Ação e a efetividade das deliberações junto à gestão municipal.				
Objetivo: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de Gestão da Saúde				
Garantir a análise, deliberação e acompanhamento de 100% dos instrumentos de gestão da saúde (PMS, PAS, RAG e Relatórios trimestrais).	Percentual de instrumentos de gestão analisados e deliberados pelo Conselho Municipal de Saúde.	-	-	100,00
Ação: Incluir na pauta do CMS os instrumentos de gestão obrigatórios, como o Plano Municipal de Saúde (PMS), Programação Anual de Saúde (PAS), Relatório Anual de Gestão (RAG), Relatórios Trimestrais. Garantir o envio prévio e em tempo hábil dos documentos para análise pelos conselheiros, conforme o calendário pactuado. Realizar capacitação específicas com os conselheiros sobre os instrumentos de planejamento e prestação de contas do SUS. Acompanhar a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) por meio de relatórios de monitoramento apresentados pela gestão. Emitir pareceres e deliberação formais em reuniões ordinárias e registrar as decisões em ata. Divulgar amplamente as deliberação e pareceres do Conselho sobre os instrumentos de gestão em meios oficiais e acessíveis à população.				

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Diretriz: Gerir e integrar ações de saúde de forma colaborativa entre os entes federados.

Consorcio Público Interfederativo de Saúde

Descrição Metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026- 2029)
		Valor	Ano	Unidade de Medida		
Objetivo: Disponibilizar Acesso A População A Realização De Consultas, Exames E Procedimentos Através Do Consórcio Público De Saúde.						
Garantir a disponibilização regular das cotas de serviços especializados contratadas por meio do Consórcio Público de Saúde	Percentual de disponibilização das cotas pactuadas no âmbito do consórcio.	-	-	%	100,00	100,00
Ação:						
Planejar e monitorar mensalmente a utilização das cotas de serviços especializados (consultas, exames e procedimentos) disponibilizadas pelo consórcio.						
Realizar regulação eficiente das vagas consorciadas, com base na demanda das Unidades de Saúde e nas prioridades clínicas.						
Atualizar sistematicamente o cadastro de usuários e os encaminhamentos médicos, garantindo agilidade e resolutividade nas solicitações.						
Acompanhar o cronograma de agendamentos da Policlínica Regional e demais unidades do consórcio, otimizando a logística e evitando desperdício de vagas.						
Capacitar os profissionais da Atenção Básica e da Regulação Municipal sobre os fluxos, critérios de acesso e protocolos do consórcio.						
Manter transporte regular e adequado dos usuários para as unidades consorciadas, assegurando pontualidade e conforto.						
Participar ativamente das reuniões do consórcio, contribuindo com propostas de melhoria e acompanhando a gestão dos serviços.						

Diretriz: Garantir a continuidade e qualidade dos serviços da Atenção Especializada em Saúde

Manutenção das Ações da Atenção Especializada em Saúde

Descrição Metas	Indicador (Linha-Base)	
-----------------	------------------------	--

PREFEITURA DE
TERRA NOVA
TERRA NOVA EM PRIMEIRO LUGAR

	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026-2029)
Objetivo: Implantar o serviço do SAMU 192 no município.						
Obter habilitação e implantação da Unidade de Suporte Básico (USB) do SAMU 192 na Regional de Feira de Santana em 2026.	Status de implantação da Unidade de Suporte Básico (USB).	-	-	%	50,00	100,00
Ação: Elaborar projeto de detalhamento técnico para implantação do SAMU 192 Regional de Feira de Santana em reunião da CIR. Publicação da portaria de aprovação do detalhamento técnico. Cadastrar proposta para aquisição de ambulância no Novo PAC. Cadastrar proposta no SAIPS.						
Objetivo: Disponibilizar os serviços de imagem USG e RX para população.						
Estabelecer serviços de ultrassonografia (USG) na Unidade de Pronto atendimento	Percentual de exames de imagem realizados em relação à oferta.	-	-	Número	960	240
Ação: Fazer aquisição de aparelho de USG. Implantar o serviço. Ofertar para população.						
Objetivo: Fortalecer o atendimento em saúde mental, garantindo uma equipe qualificada e suficiente para atender às demandas da população de forma eficaz.						
Ampliar e estruturar a equipe de Saúde Mental - AMENT para aumentar a capacidade de atendimento em 20%, com foco na qualidade e agilidade dos serviços oferecidos.	Número de atendimentos realizados mensalmente. Comparação do número de atendimentos antes e após a ampliação da equipe	-	-	%	20,00	5,00
Ação: Ampliação e Contratação de Profissionais. Capacitação e Atualização Contínua. Estruturação do Ambiente de Trabalho.						

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Fortalecimento da Rede de Apoio e Encaminhamento. Promoção de Ação Comunitárias e Grupos de Apoio. Monitoramento e Avaliação dos Resultados.				
Objetivo: Garantir o acesso oportuno e qualificado aos serviços de urgência e emergência no município, assegurando o atendimento adequado à demanda da população, por meio do fortalecimento da rede de atenção e da ampliação da capacidade de resposta dos serviços de saúde.				
Atender a demanda de urgência e emergência do município	Percentual de atendimentos realizado	-	%	100,00
Ação: Prover recursos para manutenção das atividades. Definir equipe técnica para atuar na Unidade de Pronto Atendimento. Reestruturar e qualificar a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) ou Unidade Mista de Saúde, com melhorias na infraestrutura física, aquisição de equipamentos e insumos estratégicos para atendimento emergencial. Implantar protocolos clínicos padronizados de atendimento em urgência e emergência, conforme as diretrizes da Rede de Atenção às Urgências (RUE), garantindo segurança e agilidade na assistência. Capacitar continuamente as equipes multiprofissionais da rede de urgência e emergência, com ênfase no acolhimento com classificação de risco, suporte básico de vida, manejo de traumas, agravos agudos e atendimento humanizado. Estabelecer fluxos de referência e contrarreferência entre os serviços de urgência municipais e regionais, garantindo continuidade do cuidado e regulação eficiente dos casos. Articular as ações da urgência com a Atenção Primária, promovendo a integração da rede e respostas mais rápidas aos casos de maior gravidade.				
Alocar 100% dos recursos recebidos por Emenda Parlamentar e recursos para custeio para a implementação e manutenção de média e alta complexidade.	Indicador de Custeio das Ações da Média Complexidade	-	%	100,00
Ação: Levantamento orçamentário da média e alta complexidade. Captar recursos externos (Emenda parlamentar). Prover recursos para a manutenção das equipes. Infraestrutura e Condições de Trabalho. Equipamentos e Materiais de Trabalho.				

PREFEITURA DE
TERRA NOVA
TERRA NOVA EM PRIMEIRO LUGAR

Garantir a continuidade do atendimento aos usuários e o fluxo de referência e contrarreferência.

Executar despesas com contratação de serviços de apoio técnico e operacional voltados à qualificação da gestão e à melhoria do acesso.

Reforçar o estoque de materiais médico-hospitalares para garantir o atendimento.

Mapear a demanda reprimida por especialidades no município e na região de saúde.

Pactuar novos serviços ambulatoriais de especialidades junto aos municípios sede, policlínicas regionais ou hospitais regionais.

Priorizar pacientes com condições crônicas e casos de risco, conforme protocolos.

Levantar os custos atuais com consultas especializadas adquiridas pelo município.

Analisar impacto financeiro do PMAE na ampliação de oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade

Descrição Metas	Indicador para avaliação da meta	Indicador e monitoramento	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (202- 2029)
			Valor	Ano	Unidade de Medida		
Objetivo: Implantar serviços de especialidades médicas visando o atendimento de diversos especialistas para a redução de filas de espera fortalecendo a rede atenção à saúde e facilitar a vida dos municípios.							
Implantar o Centro de Especialidades Médica		Centro De Especialidades implantado	-	-	%	-	1
Ação: Definir o espaço físico destinado à implantação do Centro de Especialidades, considerando aspectos de acessibilidade, localização estratégica e integração com a rede municipal de saúde.							

PREFEITURA DE
TERRA NOVA
TERRA NOVA EM PRIMEIRO LUGAR

Planejar e organizar os procedimentos administrativos e operacionais necessários à execução do projeto, incluindo cronograma de implantação, fluxos de atendimento e definição da equipe técnica responsável.

Identificar e definir as especialidades médicas que serão ofertadas à população, com base no perfil epidemiológico do município, nas demandas identificadas pela Atenção Básica e nas prioridades de saúde pública.

Estruturar o Centro de Especialidades quanto à infraestrutura física, contemplando adequações prediais, aquisição de mobiliário, equipamentos médico-hospitalares, materiais permanentes e insumos estratégicos indispensáveis ao funcionamento dos serviços.

Elaborar protocolos e fluxos de encaminhamento entre a Atenção Básica e o Centro de Especialidades, visando garantir a integralidade e a continuidade do cuidado.

Promover a capacitação dos profissionais que atuarão no Centro, assegurando qualidade e resolutividade no atendimento especializado.

Diretriz: Assegurar a infraestrutura adequada e ampliada das Unidades de Atenção Primária.

Manutenção e Reforma de Unidades de Saúde

Descrição Metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026- 2029)
		Valor	Ano	Unidade de Medida		
Objetivo: Melhoria da infraestrutura e revitalização dos espaços físicos, visando aprimorar a qualidade da atenção básica e fortalecer o Sistema Único de Saúde						
Realizar manutenção e/ou reforma das unidades de saúde.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com manutenção e/ou reforma concluídas	-	-	%	25,00	100,00
Ação: Elaborar projetos arquitetônicos e complementares para manutenção/reforma das UBS, seguindo os padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Captar recursos junto ao Ministério da Saúde, governo estadual e emendas parlamentares, viabilizando o financiamento das obras. Realizar processos licitatórios para contratação das empresas responsáveis pelas obras, de forma transparente e eficiente. Acompanhar e fiscalizar a execução das obras das UBS, assegurando o cumprimento dos prazos, qualidade da construção e adequação aos requisitos legais. Adquirir mobiliário e equipamentos permanentes necessários para funcionamento das novas estruturas, conforme o plano de estruturação das unidades. Implantar ou realocar equipes de saúde da família e apoio multiprofissional para as UBS construídas/ampliadas, garantindo sua operação imediata. Divulgar à população os novos serviços ofertados nas unidades, promovendo o acesso e fortalecendo o vínculo da comunidade com os serviços de saúde.						

PREFEITURA DE
TERRA NOVA
TERRA NOVA EM PRIMEIRO LUGAR

Divulgar indicadores essenciais para os gestores e equipes com boletins mensais, reforçando transparência e engajamento.

Implantação e Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário e Saneamento Básico

Descrição Metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2022- 2026)
		Valor	Ano	Unidade de Medida		
Objetivo: Ampliar o acesso ao saneamento básico, assegurando cobertura nas áreas de maior vulnerabilidade social até o final do ano, contribuindo para a melhoria das condições de saúde, qualidade de vida e redução de riscos sanitários da população.						

Implantação de Melhorias Sanitárias Domiciliares

PREFEITURA DE
TERRA NOVA
 TERRA NOVA EM PRIMEIRO LUGAR

Aquisição de Unidade Móvel de Saúde

Descrição Metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (202- 2029)
		Valor	Ano	Unidade de Medida		
Objetivo: Adquirir e operacionalizar uma Unidade Móvel de Saúde para ampliar o acesso da população aos serviços de atenção básica, garantindo atendimento itinerante em comunidades rurais, áreas de difícil acesso e localidades com menor cobertura assistencial.						
Adquirir Unidade Móvel de Saúde	Unidade adquirida	-	-	Número	-	3
Ação: Definir a especificação da unidade móvel.						

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



Solicitar realização de processo licitatório. Definir a unidade a ser contemplada com o equipamento.

Manutenção das Ações do Tratamento Fora do Domicílio

Descrição Metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026- 2029)
		Valor	Ano	Unidade de Medida		
Objetivo: Assegurar o atendimento das solicitações de tratamento fora do domicílio/TFD, conforme critérios regulamentados.						
Realizar assistência financeira ao usuário em Tratamento Fora do Domicílio-TFD	Percentual de solicitação atendida	-	-	%	100,00	100,00
Ação: Cadastrar todos os usuários do TFD. Realizar a programação para o pagamento da assistência financeira do TFD.						
Objetivo: Garantir o acesso dos usuários aos serviços de saúde de média e alta complexidade por meio da disponibilização de transporte adequado e seguro para os pacientes beneficiados pelo Tratamento Fora do Domicílio (TFD), assegurando continuidade do cuidado e equidade na assistência.						
Disponibilizar transporte para os usuários do TFD.	Percentual de transporte disponibilizado	-	-		100,00	100,00

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



					%	
Ação: Realizar levantamento da demanda de usuários do TFD, identificando o número de pacientes, destinos mais frequentes e periodicidade das viagens. Planejar e organizar a logística do transporte, definindo rotas, horários, pontos de embarque e desembarque, bem como responsáveis pela coordenação e acompanhamento das viagens. Disponibilizar veículos adequados e em boas condições de uso, garantindo segurança, conforto e acessibilidade aos usuários. Manter equipe de apoio e motoristas capacitados, assegurando o acolhimento humanizado e o cumprimento das normas de transporte de pacientes. Elaborar e manter registros atualizados das viagens realizadas, usuários transportados e custos operacionais, com vistas ao monitoramento e avaliação da ação. Assegurar a manutenção preventiva e corretiva dos veículos, visando à continuidade do serviço sem interrupções. Articular com a Central de Regulação e as unidades de saúde, garantindo que os deslocamentos sejam planejados conforme as autorizações e necessidades clínicas dos pacientes.						

Diretriz: Promover a valorização e o desenvolvimento profissional dos servidores do Fundo Municipal de Saúde, fortalecendo as competências técnicas e humanas da equipe, com foco na melhoria da qualidade da gestão e dos serviços prestados à população.

Valorização e Capacitação Continuada dos Servidores do Fundo Municipal de Saúde

Descrição Metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026- 2029)
		Valor	Ano	Unidade de Medida		
Objetivo: Fortalecer a gestão do Fundo Municipal de Saúde por meio da valorização e capacitação continuada dos servidores, promovendo o aprimoramento técnico, a motivação profissional e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população.						
Realizar ações de capacitação e valorização voltadas aos servidores do Fundo Municipal	Número de capacitações realizadas por ano	-	-	Número	40	10

SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE



de Saúde, contemplando temas técnicos, administrativos e de bem-estar no trabalho.						
Ação: Realizar diagnóstico das necessidades de capacitação dos servidores, considerando as demandas específicas de cada setor. Elaborar e implementar um plano anual de capacitação, treinamentos presenciais e/ou virtuais. Promover ações de valorização profissional, como eventos de integração, reconhecimento de desempenho e incentivo à educação continuada. Estabelecer parcerias com instituições de ensino e órgãos de formação em saúde pública, ampliando as oportunidades de capacitação. Garantir recursos financeiros e logísticos para viabilizar a participação dos servidores nas ações formativas. Monitorar e avaliar o impacto das capacitações no desempenho e na satisfação dos servidores.						

Diretriz - Garantir a Integralidade e a Qualidade da Assistência Farmacêutica

Manutenção das Ações da Assistência Farmacêutica

Descrição Metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)		Meta Prevista 2026	Meta Plano (2026- 2029)
		Valor	Ano		
Objetivo: Promover a manutenção e qualificação contínua das ações de Assistência Farmacêutica, elevando o padrão de serviço oferecido à população.					
Reformular e dar continuidade ao funcionamento da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CMFT), anualmente.	Reformulação da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CMFT)	-	-	Nº absoluto 1	1
Ações:					
Publicar Portaria Municipal com a nova composição da CFT, garantindo a representatividade multiprofissional.					
Realizar reuniões regulares.					
Revisão da REMUME: Coordenar o processo contínuo de avaliação de inclusão, exclusão ou alteração de medicamentos na REMUME, baseando-se em evidências de eficácia, segurança, custo-efetividade e relevância epidemiológica local.					
Objetivo: Otimizar a gestão logística e o ciclo do medicamento, garantindo a disponibilidade e o controle de estoque em todas as unidades de saúde.					

3. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 2026

PROJETO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	VALOR
1.003	IMPLANTAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E SANEAMENTO BÁSICO	7.092.854,71
1.031	CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE - ATENÇÃO PRIMÁRIA	87.000,00
1.038	CONSTRUÇÃO DA BASE DO SAMU	100.000,00
1.043	IMPLANTAÇÃO DE MELHORIAS SANITÁRIAS DOMICILIARES	20.000,00
2.030	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	140.232,00
2.031	MANUTENÇÃO E REFORMA DE UNIDADES DE SAÚDE	88.050,00
2.032	MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS - FMS	1.723.115,00
2.033	VALORIZAÇÃO E CAPAC. CONTINUADA DOS SERV. DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	6.500,00
2.034	MANUTENÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE	6.000,00
2.036	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	490.750,00
2.039	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM SAÚDE E SAÚDE DO TRABALHADOR	422.246,00
2.050	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DO TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO	395.000,00
2.055	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA ESF - APS	11.298.948,00
2.083	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	1.138.360,00
2.084	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE - MAC	1.884.758,00
2.151	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL	313.300,00

2.152	CONSÓRCIO PÚBLICO INTERFEDERATIVO DE SAÚDE	100.000,00
-------	--	------------

4. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA – CORRENTE E CAPITAL

RECURSOS ORDINÁRIOS – FONTE LIVRE (R\$)		
SUBFUNÇÃO	CORRENTE	CAPITAL
0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	-	-
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	-	-
301 - ATENÇÃO BÁSICA	-	-
302 - ASS. HOSP. E AMBULATORIAL	-	-
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	-	-
304 – VIGILÂNCIA SANITÁRIA	-	-
305 – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	-	-
306 – ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	-	-
RECEITA DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS (RECEITA PRÓPRIA-R\$)		
SUBFUNÇÃO	CORRENTE	CAPITAL
0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	-	-
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.059.860,00	62.000,00
301 - ATENÇÃO BÁSICA	5.523.500,00	28.000,00
302 - ASS. HOSP. E AMBULATORIAL	353.500,00	34.000,00
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	140.300,00	1.000,00
304 – VIGILÂNCIA	10.500,00	1.000,00

**SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE**



SANITÁRIA		
305 – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	127.300,00	1.000,00
306 – ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	-	-
TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS, PROVINIENTE DO GOVERNO FEDERAL (R\$)		
SUBFUNÇÃO	CORRENTE	CAPITAL
0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	-	-
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	56.000,00	-
301 - ATENÇÃO BÁSICA	3.677.070,00	28.000,00
302 - ASS. HOSP. E AMBULATORIAL	1.449.073,00	1.000,00
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	340.450,00	9.000,00
304 – VIGILÂNCIA SANITÁRIA	8.732,00	-
305 – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	34.056,00	1.000,00
306 – ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	-	-
TRANSFERÊNCIAS FUNDO A FUNDO DE RECURSOS DO SUS, PROVINIENTE DO GOVERNO ESTADUAL (R\$)		
SUBFUNÇÃO	CORRENTE	CAPITAL
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	-	-
301 - ATENÇÃO BÁSICA	143.146,00	-
302 - ASS. HOSP. E AMBULATORIAL	23.000,00	-
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	-	-
304 – VIGILÂNCIA SANITÁRIA	-	-

**SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE**



305 – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	-	-
306 – ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	-	-
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS DESTINADOS A SAÚDE (R\$) FEDERAL E ESTADO		
SUBFUNÇÃO	CORRENTE	CAPITAL
0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	-	-
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.000,00	-
301 - ATENÇÃO BÁSICA	-	-
302 - ASS. HOSP. E AMBULATORIAL	-	-
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	-	-
304 – VIGILÂNCIA SANITÁRIA	-	-
305 – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	-	-
306 – ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE (R\$)		
SUBFUNÇÃO	CORRENTE	CAPITAL
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	-	-
301 - ATENÇÃO BÁSICA	-	-
302 - ASS. HOSP. E AMBULATORIAL	-	-
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	-	-
304 – VIGILÂNCIA SANITÁRIA	-	-
305 – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	-	-

**SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE**



306 – ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	-	-
ROYALTIES DO PETROLEO DESTINADOS À SAÚDE (R\$)		
SUBFUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	SUBFUNÇÃO
0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	-	-
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	-	-
301 - ATENÇÃO BÁSICA	-	-
302 - ASS. HOSP. E AMBULATORIAL	-	-
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	-	-
304 – VIGILÂNCIA SANITÁRIA	-	-
305 – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	-	-
306 – ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	-	-
OUTROS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE (R\$)		
SUBFUNÇÃO	SUBFUNÇÃO	SUBFUNÇÃO
0 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	-	-
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	-	-
301 - ATENÇÃO BÁSICA	-	-
302 - ASS. HOSP. E AMBULATORIAL	10.854,00	-
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	-	-
304 – VIGILÂNCIA SANITÁRIA	-	-
305 – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	-	-
306 – ALIMENTAÇÃO E	-	-

**SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE**



NUTRIÇÃO		
----------	--	--

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

DATA	REVISÃO	MODIFICAÇÃO
19/12/2025	00	Emissão Inicial

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Plano Municipal de Saúde de Terra Nova (PMS 2026-2029).
- Programação Anual de Saúde – 2025.
- Lei Orçamentária Anual (LOA) 2026.
- QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA –QDD para o exercício financeiro de 2026.